

Em cumprimento do Art.º 66º do Código das Sociedades Comerciais, a firma Accive Insurance - Corretor de Seguros, SA., com o número de pessoa coletiva 506653285, com sede social na Rua António Nicolau de Almeida, 45, 2ª, Sala 2.11, Porto, vem por este meio apresentar o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

A sociedade Accive Insurance – Corretor de Seguros, SA., tem como objeto a mediação de seguros em todos os setores de atividade, dispondo de uma rede de 63 agentes, mantendo a dimensão da rede existente em 2013.

A sociedade obteve no final de 2006 o Certificado de Mediador de Seguros requerido à ASF (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões), para o desempenho da sua atividade de mediação de seguros, iniciando em 2007 o registo contabilístico das comissões de seguros (proveitos).

Durante o exercício não se verificaram quaisquer investimentos.

Durante o exercício de 2014 a sociedade dispunha de 6 funcionários a tempo inteiro, e 3 administradores não remunerados.

O Volume de Negócios da empresa, expresso em termos de valor conjunto das Vendas e Prestação de Serviços, aumentou 2.54% no exercício, passando de 599.058,46 Euros para 614.291,92 Euros.

Relativamente aos custos, regista-se uma redução de 4,43% dos Fornecimentos e Serviços Externos de 499.253,11 Euros para 477.157,34 Euros. Em 2014 a Accive procedeu a uma racionalização da sua equipa, o que permitiu reduzir os gastos com o pessoal de 167.451,56 Euros para 93.075,42 Euros, uma redução de 44,4%. Parte da redução nos gastos com pessoal deve-se à mudança do Conselho de Administração, dado que deixaram de existir administradores remunerados.

O Resultado Líquido do exercício de 2014 foi de 22.552,98 Euros e o Resultado Operacional aumentou 101.576,10 Euros, para 38.003,43 Euros, o que traduz um esforço de aumento da eficiência da empresa, resultante das políticas de racionalização de custos e de aumento da produtividade. O Passivo da empresa situou-se, em 104,1% do total do Ativo neste exercício.



De forma a suprir as necessidades de financiamento e a cumprir o artigo 35 do Código das Sociedades Comerciais o Conselho de Administração proporá aos acionistas o reforço dos capitais próprios da empresa, através da realização de Prestações Acessórias no valor de 150.000 Euros.

## 5. Perspetivas de Futuro para a Empresa

A Accive Insurance tem como objetivos alargar a sua implementação a nível nacional, incrementando a sua rede de agentes e desenvolvendo a unidade de negócio próprio direto dirigido ao segmento corporate. Esta estrutura permitirá chegar a todos os mercado alvo, desta forma, a rede de agentes passará a incorporar agentes com perfil para os vários segmentos de mercado, ou seja, com vocação para os clientes particulares, micro, pequenas empresas, e a unidade própria corporate estará vocacionada para satisfazer as necessidades das médias e grandes empresas.

## 6. Proposta de Aplicação de Resultados

É proposto pela administração da Empresa que o Resultado Líquido do exercício de 2014, que se situou em, 22.552,98 Euros tenha a seguinte proposta de distribuição:

- Reserva Legal 1.127,65 Euros
- Resultados Transitados 21.425.33 Euros

## 7. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Em 2015 foi formalizada a mudança da detenção do capital da sociedade.

Para além do referido acima, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

A Administração

  
Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos

  
António Manuel Godinho Ribeiro

  
Marco Artur Nunes Carrondo de Oliveira



**ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO  
REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2014**

**1. Art.º 447º, n.º 5, do Código das Sociedades Comerciais**

Os membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade não detêm qualquer participação na sociedade:


**2. Art.º 448º do Código das Sociedades Comerciais**

Acionistas que em Dezembro de 2014 eram titulares do capital da Accive Insurance – Corretor de Seguros, S.A.:

Titulares	Percentagem
Sartorial – Sociedade Financeira de Corretagem, S.A.	100%

Porto, 30 de Dezembro de 2015

A Administração

  
Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos

  
António Manuel Godinho Ribeiro

  
Marco Artur Nunes Carrondo de Oliveira



Balanço - (modelo normal) em 31-12-2014  
(montantes em euros)

Accive Insurance Corretor de Seguros, S.A.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2014	2013
ATIVO			
Ativo não corrente			
Outros ativos financeiros	10	28.627,72	38.134,36
		28.627,72	38.134,36
Ativo corrente			
Clientes	7	30,00	
Estado e outros entes públicos	8	545,66	6.168,40
Acionistas/sócios	9	250.097,92	250.097,92
Outras contas a receber	10	325.231,75	288.184,33
Diferimentos		646,50	439,79
Caixa e depósitos bancários	3	19.773,82	2.736,81
		596.325,65	547.627,25
Total do ativo		624.953,37	585.761,61
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	13	51.000,00	51.000,00
Outros instrumentos capital próprio	14	300.000,00	300.000,00
Reservas legais	15	25,09	25,09
Resultados transitados	16	(259.377,19)	(217.069,63)
Ajustamentos em ativos financeiros		(141.167,10)	(102.696,32)
Resultado líquido do período		22.552,98	(80.778,34)
Total do capital próprio		(26.966,22)	(49.519,20)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	6	61.965,91	61.965,91
Financiamentos obtidos	17	279.455,00	17.382,68
		341.420,91	79.348,59
Passivo corrente			
Fornecedores	18	5.884,08	1.472,60
Estado e outros entes públicos	8	6.648,21	19.126,51
Financiamentos obtidos	17	117.835,47	280.199,15
Outras contas a pagar	19	180.130,92	255.133,96
		310.498,68	555.932,22
Total do passivo		651.919,59	635.280,81
Total do capital próprio e do passivo		624.953,37	585.761,61

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 20132

Gracinda TORRES





Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) do período findo  
em 31-12-2014

Accive Insurance Corretor de Seguros, S.A.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	20	614.291,92	599.058,46
Subsídios à exploração			1.926,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	6		(38.740,78)
Fornecimentos e serviços externos	21	(477.157,34)	(499.253,11)
Gastos com o pessoal	22	(93.075,42)	(167.451,56)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			(24.359,37)
Outros rendimentos e ganhos	23	809,96	89.996,28
Outros gastos e perdas	23	(6.865,69)	(24.748,59)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>38.003,43</b>	<b>(63.572,67)</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>38.003,43</b>	<b>(63.572,67)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	24	1.502,09	1.734,73
Juros e gastos similares suportados	24	(6.942,14)	(10.532,61)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>32.563,38</b>	<b>(72.370,55)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	8	(10.010,40)	(8.407,79)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>22.552,98</b>	<b>(80.778,34)</b>
Resultado das atividades descontinuadas incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00
Resultado por ação básico		2,11	(7,92)

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 20132

CRUZES TOTAIS



**Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2014**  
(montantes em euros)

Active Insurance Corretor de Seguros, S.A.

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações/quotas próprias	Outros Instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Translados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014 6		51.000,00		300.000,00		23,09		(217.068,63)	(102.694,32)			(80.778,34)	(49.518,20)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								(42.307,56)	(18.470,78)			(60.778,34)	
7								(42.307,56)	(18.470,78)			(60.778,34)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8												22.552,98	22.552,98
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8												22.552,98	22.552,98
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
10													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2014		51.000,00		300.000,00		23,09		(259.377,19)	(121.167,10)			22.552,98	(14.966,22)

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações/quotas próprias	Outros Instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Translados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013 1		51.000,00		300.000,00		23,09		(112.877,50)	(48.372,37)			(61.570,12)	31.259,14
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								(104.196,13)	(57.323,99)			101.520,12	0,00
2		51.000,00		300.000,00		23,09		(217.069,63)	(102.694,32)			0,00	31.259,14
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3												(60.778,34)	(60.778,34)
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
5													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2013		51.000,00		300.000,00		23,09		(217.068,63)	(102.694,32)			(60.778,34)	(49.518,20)



Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 20132

Graciela Torres



Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31-12-2014  
(montantes em euros)

Accive Insurance Corretor de Seguros, S.A.

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2014	2013
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes		625.355,66	638.177,94
Pagamentos a fornecedores		445.160,27	491.992,12
Pagamentos ao pessoal		93.075,53	175.081,08
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>87.119,86</b>	<b>(28.895,26)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		9.708,56	10.671,97
Outros recebimentos/pagamentos		(13.147,06)	(5.470,94)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>64.264,24</b>	<b>(45.038,17)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Outros ativos		38.942,13	36.118,06
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			1.000,00
Outros ativos		6.960,61	126.056,31
Juros e rendimentos similares		1.502,09	1.734,73
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(30.479,13)</b>	<b>92.672,98</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		9.806,00	23.326,82
Juros e gastos similares		6.942,14	5.123,92
Outras operações de financiamento			30.000,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(16.748,14)</b>	<b>(58.450,74)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>17.036,97</b>	<b>(10.815,93)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.736,81	13.552,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3	19.773,82	2.736,81

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 20132

Gracinda Vitorias



2014

# Accive Insurance – Corretor de Seguros, S.A.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS  
WINDOWS USER



## **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

### **Exercício de 2014**

Unidade monetária: euros

A Accive Insurance – Corretor de Seguros, SA., é uma sociedade anónima com sede Rua António Nicolau de Almeida, nº 45, 2º andar, sala 2.10, 4100-320 Porto e tem por objecto principal a mediação de seguros e consultoria financeira e de crédito.

A sociedade é detida pela Sartorial, SA., com sede na Rua do Passeio Alegre, nº 576, 4150-573 Porto.

#### **1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

##### **1.1. Base de Preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as disposições do SNC emitidas e em vigor à data de Janeiro de 2011. Para o efeito foi considerado como data de transição do normativo POC o dia 1 de Janeiro de 2009.

As políticas contabilísticas adoptadas a 31 de Dezembro de 2014 são idênticas às adoptadas na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Empresa, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas notas 1.5 a 1.7.

##### **1.2. Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

##### **1.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

##### **1.4. Juízos de valor**

###### **- Justo valor de activos e passivos financeiros**

O justo valor dos instrumentos financeiros comercializados nos mercados activos é determinado com base nos preços do mercado de cotação à data de balanço.

O preço do mercado usado para os activos financeiros da empresa é o preço recebido pelos accionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente.



O valor nominal dos activos a receber de clientes e terceiros em geral, ajustado pelas respectivas perdas por imparidade, bem como o valor nominal dos passivos de fornecedores e terceiros em geral é assumido como estando próximo do seu justo valor.

O justo valor dos passivos financeiros é estimado actualizando os fluxos de caixa futuros contratualizados à taxa de juro do mercado corrente que está disponível para instrumentos financeiros similares.

#### **1.5. Principais pressupostos relativos ao futuro**

##### **-Estimativas e pressupostos críticos**

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros factores, incluindo expectativas sobre eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias em causa.

No decurso dos registos contabilísticos necessários à determinação do valor do património e do rédito, a empresa faz uso de estimativas e pressupostos relativos a eventos cujos efeitos só serão plenamente conhecidos em exercícios futuros. Na sua maioria tem-se verificado que os valores registados foram confirmados no futuro. Todas as variações que, eventualmente, surjam serão registadas nos exercícios em que se determinem os seus efeitos definitivos.

A empresa reconhece passivos para liquidações adicionais de impostos que possam ser provenientes de revisões efectuadas pelas autoridades fiscais. Quando o resultado final das inspecções fiscais é diferente dos valores inicialmente registados, as diferenças terão impacto no imposto sobre o rendimento e nos impostos diferidos, no período em que tais diferenças são identificadas.

#### **1.6. Principais fontes de incerteza das estimativas**

A actividade da empresa está exposta a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco taxa de juro), risco de crédito, risco de liquidez e risco de capital.

A empresa detém um programa de gestão do risco que foca a sua análise nos mercados financeiros procurando minimizar os potenciais efeitos adversos desses riscos na performance financeira da empresa.

A gestão do risco é conduzida pelo departamento financeiro, com base nas políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, o risco de crédito e o investimento do excesso de liquidez.

##### **Risco Taxa de Juro**

A Administração da Empresa Accive Insurance – Corretor de Seguros, SA., não tem considerado nos últimos exercícios a hipótese de cobertura de risco relativamente a variação da taxa de juro. Em consequência, toda a dívida remunerada vence juros a taxa variável. Empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem a empresa ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. O risco taxa de juro resulta dos contratos de financiamento obtidos.

Como a empresa não tem activos remunerados com juros significativos, o lucro e os fluxos de caixa da actividade de financiamento são substancialmente independentes das alterações da taxa de juro de mercado.

##### **Risco de crédito**

O risco de crédito resulta dos saldos a receber. O risco de crédito é avaliado pela Direcção Financeira da empresa, tendo em conta o histórico de relação comercial, a sua situação financeira, bem como outras informações que possam ser obtidas através da rede de negócios da Empresa. Os limites de crédito estabelecidos são regularmente analisados e revistos, se necessário. O risco de crédito é reduzido.

### Risco de Liquidez

A cobertura do risco de liquidez, definida como a capacidade para responder a responsabilidades assumidas, é feita, no essencial, pela existência de linhas de crédito imediatamente disponíveis. Estas facilidades asseguram à Empresa uma capacidade de liquidar posições num prazo bastante curto, permitindo a necessária flexibilidade na condução dos seus negócios.

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, e da disponibilidade de facilidades de crédito. A gestão das necessidades de tesouraria é feita com base no planeamento anual que é revisto trimestralmente e ajustado diariamente.

### Risco de capital

O objectivo primordial da Administração é assegurar a continuidade das operações, proporcionando uma adequada remuneração aos accionistas e os correspondentes benefícios aos restantes stakeholders da empresa. Para a prossecução deste objectivo é fundamental uma gestão cuidadosa dos capitais empregues no negócio, procurando assegurar uma estrutura óptima dos mesmos, conseguindo desse modo a necessária redução do seu custo. No sentido de manter ou ajustar a estrutura de capitais considerada adequada, a Administração pode propor à Assembleia Geral dos accionistas as medidas consideradas necessárias e que podem passar por aumentar o capital social por emissão de acções e venda de activos entre outras medidas.

A sociedade procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio e a assegurar a continuidade e expansão. O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida+capital próprio)) com o objectivo de o situar num intervalo confortável.

## **2. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

### **2.1. Investimentos**

#### **Subsidiárias**

São consideradas como subsidiárias as empresas nas quais a Accive Insurance – Corretor de Seguros, SA., detenha directa ou indirectamente mais de 50% dos direitos de voto, ou detenha o poder de controlar a respectiva gestão, nomeadamente nas decisões da área financeira e operacional. Os investimentos em subsidiárias são mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

#### **Associadas**

São consideradas como empresas associadas as empresas onde a Accive Insurance – Corretor de Seguros, SA., tem uma influência significativa mas não o controlo da gestão. Em termos jurídicos esta influência acontece normalmente nas empresas em que a participação se situa entre os 20% e os 50% dos direitos de voto. Os investimentos em associadas são mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

A parte da empresa nos ganhos ou perdas pós-aquisição das empresas associadas é reconhecida na Demonstração dos Resultados e a parte dos movimentos em Reservas pós-aquisição são reconhecidos em Reservas. Os movimentos acumulados pós-aquisição são ajustados contra o valor escriturado do Investimento na Associada. Quando a parte da empresa nas perdas da Associada iguala ou excede o seu interesse de médio e longo prazo, a empresa não reconhece perdas adicionais, a não ser que tenha incorrido em obrigações ou efectuado pagamentos por conta da associada.

Caso existam restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a empresa detentora ou, as partes de capital sejam adquiridas e detidas exclusivamente com a finalidade de venda num futuro próximo é utilizado o método do custo.



## 2.2. Activos Fixos Tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Os bens do activo fixo tangível são originalmente registados ao custo histórico de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra ou produção.

As despesas correntes com a manutenção e reparação são registadas como custo no exercício em que ocorrem. As beneficiações que aumentem o período de vida útil estimado, ou dos quais se espera um aumento material nos benefícios futuros decorrentes da sua efectivação, são capitalizados.

Os activos fixos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição, líquido das respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos, que reflectem satisfatoriamente a respectiva vida útil esperada:

Activo fixo Tangível	Anos de vida útil
Equipamento Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	Entre 3 e 10 anos

A depreciação inicia-se no mês em que o respectivo bem entrou em funcionamento, de acordo com as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar nº 25/09. Os valores residuais, as vidas úteis esperadas e os métodos de amortização são revistas periodicamente e ajustadas, se apropriado, à data do balanço.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do activo, e são reconhecidos como outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas na demonstração dos resultados.

## 2.3. Imparidade de activos

Os activos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objecto de testes de imparidade anuais. Os activos sujeitos a amortização são testados para determinação de eventuais imparidades sempre que ocorram eventos ou alterações nas circunstâncias, que originem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é determinada pelo excesso da quantia escriturada do activo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um activo menos os gastos inerentes à sua venda e o seu valor de uso.

O valor de uso dos investimentos financeiros é calculado com base em projecções de fluxos de caixa futuros baseadas em orçamentos financeiros aprovados pelos gestores, cobrindo um período de 5 anos.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos activos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim regista a respectiva perda por imparidade na demonstração de

7

resultados. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O Conselho de Administração determina a margem bruta orçada com base na performance passada e nas suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de crescimento média ponderada utilizada é consistente com as previsões incluídas nos relatórios do sector. As taxas de desconto utilizadas são antes de impostos e reflectem riscos específicos relacionados com os activos da subsidiária, associada ou empreendimento conjunto.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos activos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

#### **2.4. Clientes e outras contas a receber**

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, deduzido de ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de dividas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

#### **2.5. Caixa e equivalentes a caixa**

O montante incluído em "Caixa e equivalentes a caixa" inclui os valores de caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento inferior a três meses, e para os quais os riscos de alteração de valor não são significativos. Os valores a descoberto de contas de depósitos bancários estão incluídos em "Financiamentos Obtidos".

#### **2.6. Capital social**

As acções ordinárias são classificadas no capital próprio.

A distribuição de dividendos aos detentores do capital é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Empresa no momento em que os dividendos são aprovados pelos accionistas.

#### **2.7. Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. O imposto sobre o rendimento apresentado na demonstração dos resultados é determinado com base no resultado líquido contabilístico, ajustado de acordo com a legislação fiscal, considerando para efeitos fiscais a empresa isoladamente.

Reconhece-se, ao nível do balanço e da demonstração dos resultados, a diferença entre os impostos imputáveis ao exercício e aos exercícios anteriores e os impostos já pagos ou a pagar referentes a esses exercícios, desde que seja provável que daí resulte um encargo efectivo ou um proveito recuperável num futuro previsível.

Os impostos diferidos são reconhecidos na globalidade, usando o método do passivo, e calculados sobre diferenças temporárias provenientes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras. No entanto, se o imposto diferido surge pelo reconhecimento inicial de um activo ou passivo numa transacção que não seja uma concentração empresarial ou que à data da transacção não afecte nem o resultado contabilístico nem o resultado fiscal, este não é contabilizado. Os impostos diferidos são determinados pelas taxas fiscais (e legais) decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço e que se espera que sejam aplicáveis no período de realização do imposto diferido activo ou de liquidação do imposto diferido passivo.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para utilização da diferença temporária.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do goodwill; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos, que não resultem de uma concentração de actividades, e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal.



## **2.11. Locações**

As locações são classificadas como locações operacionais se uma parcela significativa dos riscos e benefícios inerentes à posse for retida pelo locador. Os pagamentos efectuados em locações operacionais (deduzidos de eventuais incentivos recebidos do locador) são reflectidos na demonstração de resultados pelo método das quotas constantes, pelo período da locação.

Locações de activos tangíveis onde a empresa tem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade são classificadas como locações financeiras. As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do activo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. As obrigações da locação, líquidas de encargos financeiros, são incluídas em Passivos não correntes - Financiamentos obtidos, excepto a respectiva componente de curto prazo. A parcela dos juros é levada a gastos financeiros no período da locação, de forma a produzir uma taxa constante periódica de juros sobre a dívida remanescente em cada período. Os activos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do activo e o prazo da locação.

Os activos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do activo e o período da locação quando a Empresa não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a Empresa tem a intenção de adquirir os activos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

## **2.12. Gastos e rendimentos**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

## **2.13. Rédito**

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da actividade da Empresa. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

### **Vendas**

O Rédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a Empresa ; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

### **Prestações de serviços**

A prestação de serviços é reconhecida no período contabilístico em que os serviços são prestados, com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço.

### **Juros**

Os juros são reconhecidos tendo em consideração a proporção do tempo decorrido e o rendimento efectivo do activo.

Quando uma conta a receber se encontra em imparidade, a empresa reduz o seu valor contabilístico para o valor recuperável, sendo este igual ao valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo. O desconto é reconhecido como proveito financeiro.

## **2.14. Alterações de políticas, estimativas e erros**

Alterações resultantes da aplicação inicial de uma Norma ou Interpretação são efectuadas de acordo com as disposições transitórias específicas.

São reconhecidos impostos diferidos em diferenças temporárias originadas por investimentos em subsidiárias e associadas, excepto quando a empresa seja capaz de controlar a tempestividade da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não reverta no futuro previsível.

## **2.8. Benefícios de empregados**

A empresa reconhece um passivo e o respectivo custo no exercício sempre que existam bónus atribuíveis a um conjunto alargado de colaboradores. Estes benefícios são baseados em fórmulas que têm em conta o cumprimento de objectivos individuais.

## **2.9. Provisões**

São reconhecidas provisões quando a empresa tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

São reconhecidas provisões para cessação de emprego quando exista um plano detalhado (com indicação do nº de empregados, do departamento a que pertencem e da antiguidade e salário médios considerado para efeitos de cálculo da indemnização) e não haja possibilidade realista de retirada.

Quando há um número de obrigações similares, a probabilidade de gerar um exfluxo é determinada em conjunto.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

## **2.10. Subsídios e apoios do Governo**

A Empresa Accive Insurance – Corretor de Seguros, SA., reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio "Outras variações de capital", sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos activos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

Os apoios do Governo sob a forma de atribuição de financiamentos reembolsáveis a taxa bonificada, devem ser descontados na data do reconhecimento inicial, constituindo o valor do desconto o valor do subsídio a amortizar pelo período do financiamento.

Alterações de políticas contabilísticas na aplicação inicial de uma Norma ou Interpretação que não contenha disposições transitórias específicas, são aplicadas retrospectivamente.

As estimativas são revistas em consequência de nova informação ou maior experiência. O efeito de uma alteração de estimativa contabilística é reconhecido prospectivamente, incluindo-o (a) no Resultado do período da alteração, se a alteração apenas afecta esse período; ou (b) no período da alteração e períodos futuros, se for o caso.

Os erros materiais descobertos em períodos subsequentes são corrigidos retrospectivamente nas primeiras Demonstrações Financeiras após a sua descoberta através de:

(a) reexpressão dos valores comparativos do período anterior apresentado onde ocorreu o erro; ou

(b) reexpressão do saldo de abertura dos activos, passivos e capitais próprios do período mais antigo apresentado, se o erro ocorreu antes do período mais antigo apresentado.

### 3. Fluxos de caixa

#### 3.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

Descrição	2014	2013
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa		
Depósitos à ordem	19.773,82 €	2.736,81 €
Outros depósitos bancários		
Caixa e equivalentes de caixa	19.773,82 €	2.736,81 €

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é como segue:

Descrição	2014	2013
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	19.773,82 €	2.736,81 €
Caixa e equivalentes de caixa (activo)	19.773,82 €	2.736,81 €

### 4. Partes relacionadas

#### 4.1 Remunerações do Pessoal Chave

Os membros do Conselho de Administração são considerados os elementos chave da gestão.

Rubrica	2014	2013
Total Remunerações	0 €	36.802,83 €



No ano de 2014 os membros do conselho de Administração passam a ser não remunerados.

#### 4.2 Transacções entre Partes Relacionadas

As transacções e saldos entre partes relacionadas decorrem de operações comerciais normais.

##### (a) transacções e saldos pendentes:

###### Saldos

Empresa	Natureza do relacionamento	2014	2013
Activo			
Accive Insurance - Consultoria e Franchising, Lda.	Empréstimo	184.091,20 €	145.149,07 €
Sartorial, S.A.	Empréstimo	250.097,92 €	250.097,92 €
Total		395.246,99 €	463.877,44 €

O valor do empréstimo à Accive Franchising é em 2014 e 2013 apresentado em "Outras contas a Receber".

Os empréstimos concedidos à accionista têm carácter de curto prazo, uma vez que têm prazo de vencimento de 6 meses, sendo automaticamente renováveis excepto se houver renúncia das partes.

Não existiram transacções com partes relacionadas.




## 5. Activos fixos tangíveis

### 5.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 e 2014 os movimentos registados em rubricas do activo fixo tangível foram como segue:

Rubricas	31 de Dezembro de 2013					
	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições	Alienações	Abates	Outras Operações	Saldo em 31-Dez-13
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte	4.000,00 €		4.000,00 €			0,00 €
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	26.688,46 €			7.597,79 €		19.090,67 €
Outros activos fixos tangíveis						
Outras imobilizações						
Investimentos em curso						
	30.688,46 €		4.000,00 €	7.597,79 €		19.090,67 €
<b>Depreciações acumuladas:</b>						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte	3.000,00 €		3.000,00 €			0,00 €
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	26.688,46 €			7.597,79 €		19.090,67 €
Outros activos fixos tangíveis						
	29.688,46 €		3.000,00 €	7.597,79 €		19.090,67 €
<b>Valor Líquido</b>	<b>1.000,00 €</b>		<b>1.000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>		<b>0,00 €</b>



Rubricas	31 de Dezembro de 2014					
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições	Alienações	Abates	Outras Operações	Saldo em 31-Dez-14
<b>Custo:</b> Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte Equipamento biológico Equipamento administrativo Outros activos fixos tangíveis Outras imobilizações Investimentos em curso	19.090,67 €					19.090,67 €
	19.090,67 €					19.090,67 €
<b>Depreciações acumuladas:</b> Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte Equipamento biológico Equipamento administrativo Outros activos fixos tangíveis	19.090,67 €					19.090,67 €
	19.090,67 €					19.090,67 €
<b>Valor Líquido</b>	<b>0,00 €</b>					<b>0,00 €</b>

**5.2. Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros activos, durante um período.**

O gasto com depreciação e amortização de activos fixos tangíveis no período foi de 0,00 euros uma vez que os activos existentes a 31 de Dezembro de 2014 já se encontravam totalmente depreciados.

**5.3. Locação Financeira**

A 31 de Dezembro de 2014, não existiam bens utilizados em regime de locação financeira.

6. Participações financeiras – método equivalência patrimonial

(a) Listagem dos investimentos significativos em subsidiárias, entidades conjuntamente controladas e associadas a 31 de Dezembro de 2014;

Empresa	Capital Social	% de Participação	Custo	Valor escriturado	CP	Result. ano
<b>Custo:</b>						
Accive Insurance - Consultoria e Franchising, Lda.	10.000,00 €	100%	65.000,00 €	-61.965,91 €	-159.756,90 €	-31.081,97 €
Accive Insurance - Cabo Verde, SA.*		50%	13.603,59 €			
			78.603,59 €	-61.965,91 €	-159.756,90 €	-31.081,97 €

\*Empresa constituída no final de 2007 ainda sem actividade, com capital de 2.500.000\$00 (escudos Cabo Verdianos), mas que nunca chegou a desenvolver a actividade, motivo pelo qual foi constituída uma imparidade pelo valor do investimento em exercícios anteriores.

**Subsidiárias:**

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o movimento ocorrido no valor das Participações Financeiras foi o seguinte:

Descrição	Accive Franchising	Accive Cabo Verde	Total
1 de Janeiro de 2013	-61.965,91 €	0,00 €	-61.965,91€
Aplicação MEP	0,00 €		0,00 €
31 de Dezembro de 2013	-61.965,95 €	0,00 €	-61.965,95 €
Aplicação MEP	0,00 €		0,00 €
31 de Dezembro de 2014	-61.965,91 €	0,00 €	-61.965,91€

Não foi efetuado qualquer ajustamento na entidade participada em virtude da aplicação do MEP, na medida em que o investimento apresenta um saldo nulo.

Existe uma provisão para outros riscos e encargos no valor de 61.965,91 €, que se destinam a cobrir eventuais perdas em empréstimos de financiamento concedidos.

Não existe imparidade do investimento à data do balanço.

(b) Descrição do método usado para contabilizar os investimentos listados na alínea (a).

Método da equivalência patrimonial

## 7. Clientes

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

Rubrica	2014	2013
Clientes - Corrente		
Clientes c/c	30,00 €	0,00 €
Clientes - Títulos a Receber		
Clientes - Resp. por Letras Descontadas		
Clientes de cobrança duvidosa		
	30,00 €	0,00 €
Perdas por imparidade acumuladas	0,00 €	0,00 €
	30,00 €	0,00 €

## 8. Estado e outros entes públicos

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os saldos são os seguintes:

Rubricas	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)	545,66 €		6.168,40 €	8.407,79 €
Pagamento por Conta - Pag. Esp. Por Conta	545,66 €		6.168,40 €	
Retenções na fonte				
Imposto estimado				
Imposto a pagar				8.407,79 €
Imposto a recuperar				
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	0,00 €	2.842,99 €	0,00 €	6.416,24 €
Trabalho dependente		492,65 €		3.801,77 €
Trabalho independente		2.072,84 €		1.789,47 €
Prediais		277,50 €		825,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contribuições para a segurança social		1.524,74 €		4.302,48 €
Total	545,66 €	6.648,21 €	6.168,40 €	19.126,51 €



Os Impostos sobre o rendimento reconhecidos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 são detalhados como se segue:

Descrição	2014	2013
Resultado antes de impostos	32.563,38 €	-72.370,55 €
Custos não dedutíveis	1.044,97 €	65.867,98 €
Taxa de imposto	23,00%	25,00%
Colecta	7.729,92€	0,00€
Derrama	336,08€	0,00€
Tributações autónomas	1.944,40€	7.601,38€
Insuficiência de estimativa de imposto	0,00€	806,41€
Imposto sobre o rendimento	10.010,40 €	8.407,79 €

O montante de prejuízos fiscais disponíveis ascende a 170.602,27 €, os quais podem ser utilizados (limitado a 70% do lucro tributável no exercício da dedução), no valor de 96.082,42 € até ao exercício de 2015, no valor de 91.543,12 € até ao exercício de 2017 e no valor de 6.502,57 € até ao exercício de 2018.

Não foi relevado imposto diferido ativo sobre os prejuízos fiscais, dada a incerteza quanto à sua realização.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da empresa estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante o período de quatro anos (cinco anos para a segurança social) excepto quando (i) tenha havido prejuízos fiscais, (ii) tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou (iii) estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo as declarações fiscais da Empresa poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão e eventuais correcções.

A Administração da Empresa Accive Insurance – Corretor de Seguros, SA, entende que as correcções, resultantes de revisões ou inspecções por parte das autoridades fiscais, aquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras apresentadas a 31 de Dezembro de 2014.

## 9. Accionistas

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a decomposição da rubrica de Accionistas, é como se segue:

Descrição	31-Dez-14	31-Dez-13
Activo Corrente		
Accionistas	250.097,92 €	250.097,92 €
<b>Total do Activo</b>	<b>250.097,92 €</b>	<b>250.097,92 €</b>
Passivos Não Corrente		
Accionistas		
Passivos Corrente		
Accionistas	0,00 €	0,00 €
<b>Total do Passivo</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Total Liquido</b>	<b>250.097,92 €</b>	<b>250.097,92 €</b>

7

# 10. Outras contas a receber

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a decomposição da rubrica de Outras contas a receber, é como segue:

Descrição	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Corrente	NãoCorrente	Corrente	NãoCorrente
<b>Outras contas a receber</b>				
Devedores por acréscimos de rendimento	68.534,44 €		60.513,94 €	
Devedores Franchisados	17.209,92 €		16.319,15 €	
Devedores Companhias	39.541,76 €		52.428,34 €	
Outros Devedores	200.035,63 €	28.627,72 €	158.922,90 €	38.134,36 €
Cientes de cobrança duvidosa	29.509,80 €		29.509,80 €	
Pessoal	0,00 €		0,00 €	
	354.831,55 €	28.627,72 €	317.694,13 €	38.134,36 €
Perdas por imparidade acumuladas	-29.509,80 €		-29.509,80 €	
	325.321,75€	28.627,72 €	288.184,33 €	38.134,36 €

O saldo não corrente respeita a um mútuo celebrado em 2011 com um franchisado a liquidar em 4 anos, cujo valor em dívida em 31 de Dezembro de 2014, ascende a 41.727,52 €.

Em 2013 este contrato foi renegociado sendo definidas novas condições de reembolso.

O montante corrente de outros devedores inclui um empréstimo à participada Accive Franchising no valor de 184.091,20 €.

## Ajustamento de clientes

Ajustamentos de Clientes	2014	2013
A 1 de Janeiro	29.509,80 €	5.150,43 €
Aumentos		24.359,37 €
Utilizações		
Reduções		
A 31 de Dezembro	29.509,80 €	29.509,80 €

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.



### 11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a Empresa tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Gastos a reconhecer		
Seguros	646,50 €	439,79 €
Outros gastos a reconhecer		
<b>Total</b>	<b>646,50 €</b>	<b>439,79 €</b>

### 12. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

Descrição	2014	2013
Numerário		
Depósitos bancários	19.773,82 €	2.736,81 €
Aplicações tesourarias		
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>19.773,82 €</b>	<b>2.736,81 €</b>
Descobertos bancários	0,00 €	0,00 €
<b>Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa</b>	<b>19.773,82 €</b>	<b>2.736,81 €</b>

### 13. Capital

#### Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2014, todo o capital social, encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

No presente exercício não houve qualquer variação no capital social.

O capital social é de 51.000,00 euros, representado por 10.200 acções com o valor nominal de 5,00 euros cada.

### 14. Outros instrumentos do capital próprio

A rubrica "Outros instrumentos de capital próprio" refere-se a prestações acessórias efectuadas pela accionista para as quais não existe prazo de reembolso ou remuneração.

## 15. Reservas Legais

A Reserva legal não está ainda totalmente constituída nos termos da lei (20% do capital social), pelo que um mínimo de 5% dos resultados é destinado à sua dotação. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do Capital Social.

## 16. Resultados Transitados

Descrição	2014	2013
Saldo Inicial	-217.069,63 €	-112.873,50 €
Resultado Líquido 2012	0,00 €	-104.196,13 €
Resultado Líquido 2013	-42.307,56 €	-0,00 €
Erros de períodos anteriores a 2011 (a)		
Cobertura de prejuízos transitados (b)		
Total	-259.377,19 €	-217.069,63 €

O valor de perdas decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial incluídas no resultado líquido de 2013 e 2012 foi aplicado em "Ajustamentos em Ativos Financeiros".

## 17. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica Financiamento obtidos, por via de empréstimos apresentava a seguinte decomposição:

Financiamentos Obtidos	31 de Dezembro de 2014			31 de Dezembro de 2013		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Instituições de crédito e sociedades financeiras						
Empréstimos						
Conta Cauçionada – Dinâmica MBCE	58.000,00 €	0,00 €	58.000,00 €	63.000,00 €	0,00 €	63.000,00 €
Outros Financiadores						
AXA – Empréstimo Nº 89936	59.835,47 €	279.455,00 €	339.290,47 €	217.199,15 €	17.382,68 €	234.581,83 €
Zurich	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	117.835,47 €	279.455,00 €	397.290,47 €	280.199,15 €	17.382,68 €	297.581,83 €

O Empréstimo não corrente respeita a uma linha de financiamento obtida junto da Axa – Companhia de Seguros em Fevereiro de 2010, com um prazo de 5 anos e uma taxa de juro de 3%.

As condições deste empréstimo foram alvo de renegociação no exercício de 2014. Atualmente, o prazo do empréstimo termina em Outubro de 2018, sendo remunerado a uma taxa de juro de 4,5% e reembolsável em prestações mensais.



# 18. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

Descrição	2014	2013
<b>Passivos</b>		
Fornecedores - corrente		
Fornecedores Terceiros	5.884,08 €	1.472,60 €
Fornecedores Grupo	0,00 €	0,00 €
<b>Total do Fornecedores c/c</b>	<b>5.884,08 €</b>	<b>1.472,60 €</b>

# 19. Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica "Outras contas a pagar correntes" pode ser detalhada como segue:

Descrição	2014		2013	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
<b>Passivo</b>				
Outras contas a pagar				
Credores por acréscimo de gasto				
Remunerações a liquidar	12.437,49 €		12.437,60 €	
Juros a liquidar	6.405,18 €		6.405,18 €	
Outros credores por acréscimo de gasto	8.334,21 €		3.981,06 €	
Comissões franchisados	131.763,37 €		117.427,66 €	
Credores Companhias	10.688,80 €		114.782,51 €	
Outros Credores	10.501,87 €		99,95 €	
Perdas por imparidade acumuladas	0,00 €		0,00 €	
<b>Outras contas a pagar</b>	<b>180.130,92 €</b>		<b>255.133,96 €</b>	

## 20. Vendas e Prestações de Serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

Réditos	31 de Dezembro de 2014			31 de Dezembro de 2013		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de Mercadorias						
Prestações de Serviços	614.291,92 €		614.291,92€	599.058,46 €		599.058,46 €
	614.291,92 €		614.291,92 €	599.058,46 €		599.058,46€

A totalidade das prestações de serviços é realizada no mercado nacional.

## 21. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos" apresentava em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 o seguinte detalhe:

Fornecimentos e Serviços Externos	2014	2013
Serviços especializados	439.635,18 €	440.988,45 €
Comissões	423.715,37 €	436.559,09 €
Conservação e reparação	990,40 €	3.790,37 €
Outros	14.929,41 €	638,99 €
Materials	206,75 €	1.110,09 €
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	17,64 €	0,00 €
Material de escritório	189,11 €	1.110,09 €
Energia e fluidos	4.339,30 €	13.195,36 €
Electricidade	1.864,22 €	1.321,12 €
Combustíveis	2.475,08 €	11.874,24 €
Água	0,00€	0,00 €
Deslocações, estada e transportes	1.868,05 €	6.030,95 €
Deslocações e estadas	1.868,05 €	6.030,95 €
Serviços diversos	31.108,06 €	37.928,26 €
Rendas e alugueres (a)	17.951,57 €	26.457,53 €
Comunicação	4.193,04 €	2.081,33 €
Seguros	563,95 €	2.655,48 €
Contencioso e notariado	155,00 €	131,00 €
Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €
Outros serviços	8244,50 €	6.602,92 €
Total	477.157,34 €	499.253,11 €

22. Gastos com o pessoal

A rubrica de "Gastos com o Pessoal" apresentava em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 o seguinte detalhe:

Gastos com o Pessoal	2014	2013
Remunerações órgãos sociais	0,00 €	36.802,83 €
Remunerações do pessoal	75.354,96 €	99.948,44 €
Encargos sobre remunerações	16.764,31 €	29.630,58 €
Seguros de acidentes no trabalho	956,15 €	1.069,71 €
Outros gastos com pessoal	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>93.075,42 €</b>	<b>167.451,56 €</b>

O nº médio de funcionários à data de 31 de Dezembro de 2014 é de 6 (2013: 8).

23. Outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos e Outros Gastos e Perdas" apresentava em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 o seguinte detalhe:

Outros Rendimentos e Ganhos	2014	2013
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00 €	3,56 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00 €	20,00 €
Outros	809,96 €	89.972,72 €
<b>Total</b>	<b>809,96 €</b>	<b>89.996,28 €</b>

Outros Gastos e Perdas	2014	2013
<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
Impostos	5.365,68 €	3.684,37 €
Outros juros	0,00 €	0,00 €
Outros gastos e perdas	1.500,01 €	21.044,07 €
<b>Total</b>	<b>6.865,69 €</b>	<b>24.728,44 €</b>

O valor de Outros rendimentos e ganhos em 2013 era essencialmente relativo a regularizações de contas correntes (83.791,06€).

A rubrica de Outros gastos e perdas em 2013 incluía correções de exercícios anteriores de 17.807,21€.

#### 24. Gastos e Rendimentos Financeiros

Os gastos e rendimentos de financiamento em 2014 e 2013 apresenta-se como segue:

	2014	2013
<b>Juros e Gastos Similares Suportados</b>		
Juros de mora	6,19 €	20,15 €
Outros juros	6.935,95 €	10.532,61 €
Outros gastos similares suportados		
<b>Total</b>	<b>6.942,14 €</b>	<b>10.552,76 €</b>
<b>Juros obtidos</b>		
De outros financiamentos concedidos	1.444,30 €	1.668,01 €
Outros rendimentos similares	57,79 €	66,72 €
<b>Total</b>	<b>1.502,09 €</b>	<b>1.734,73 €</b>
<b>Custo do financiamento líquido</b>	<b>-5.440,05 €</b>	<b>-8.818,03 €</b>

Os juros suportados respeitam ao empréstimo de longo prazo contraído junto da Axa – Companhia de Seguros.

Os juros obtidos respeitam ao empréstimo de longo prazo concedido aos parceiros António Vieira/Armando Glesta.

#### 25. Compromissos

Não existiam compromissos para investimento assumidos à data do balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

#### 26. Contingências

##### Passivos contingentes

Em 31 de Dezembro de 2014, a Accive Insurance – Corretor de Seguros, SA., não tinha processos em curso avaliados como passivos contingentes.



## 28. Informações exigidas por Diplomas

Conforme requerido pela Norma do ISP Legais nº 15/2009-R de 30 de Dezembro de 2010 no seu artigo nº 4, passamos a apresentar nos seguintes mapas a informação requerida. As alíneas cuja sequência e numeração se encontrem ausentes nesta nota não são aplicáveis à empresa:

1 a) As comissões auferidas das seguradoras são reconhecidas quando se verifica a cobrança dos prémios de seguros, sendo que as comissões extra são consideradas no exercício a que respeitam, quando o seu montante possa ser estimado com fiabilidade;

1 b) A totalidade das remunerações no valor de 614.291,92 euros respeita a comissões.

1 c)

Seguradora	Ramo Vida	Ramo não Vida	Total
Açoreana Companhia de Seguros, SA	1.551,17	121.591,20	123.142,37
Allianz Portugal Companhia Seguros, SA	7.903,69	26.938,60	34.842,29
AIG - Chartis		615,50	615,50
April		38.010,15	38.010,15
ARAG		85,83	85,83
Axa Companhia de Seguros Vida, SA	3.851,75		3.851,75
Axa Companhia de Seguros, SA		41.835,22	41.835,22
Best Doctors, Inc		101,48	101,48
Companhia de Seguros Vitoria Vida	752,54		752,54
Fidelidade Mundial Companhia de Seguros, SA		11.901,69	11.901,69
Generali Companhia de Seguros, SA		104.293,76	104.293,76
Generali Vida Companhia de Seguros, SA	2.132,76		2.132,76
Império Bonança Companhia de Seguros, SA	108,26	1.286,05	1.394,31
Liberty Europeia de Seguros	16,18	27.679,27	27.695,45
Lusitânia Companhia de Seguros, SA	7.211,88	9.372,65	16.584,53
Macif Portugal Companhia de seguros, SA		4.465,30	4.465,30
Real	97,91		97,91
Popular Seguros		2.008,38	2.008,38
Mapfre		7,36	7,36
MDS - Corretor de Seguros, S.A.		28.989,52	28.989,52
Baloise		103,75	103,75
EuroVida	76,08		76,08
Tranquilidade Companhia de Seguros, SA	813,61	7.296,99	8.110,60
Vitoria Companhia de Seguros, SA		14.940,72	14.940,72
Zurich Companhia Seguros Vida, SA	2.217,15		2.217,15
ZurichInsurancePlc - Sucursal em Portugal		138.015,02	138.015,02
<b>Total</b>	<b>26.732,98</b>	<b>579.538,44</b>	<b>606.271,42</b>
Comissões extra estimadas para 2014			8.020,50
<b>Total</b>			<b>614.291,92</b>



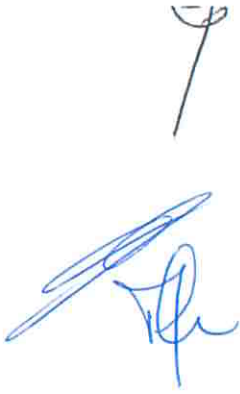
1 d) e 2 a)

Açoreana Companhia de Seguros, SA	20,31%
ZurichInsurancePlc - Sucursal em Portugal	22,76%
Zurich Companhia Seguros Vida, S.A.	0,37%
Generali Companhia de Seguros, SA	17,20%
Generali Vida Companhia de Seguros, S.A.	0,35%
Axa Companhia de Seguros, SA	6,90%
Axa Companhia de Seguros Vida, S.A.	0,64%
Allianz Portugal Companhia Seguros, SA	5,75%
April	6,27%
Tranquilidade Companhia de Seguros, SA	1,34%
AIG – Chartis	0,10%
ARAG	0,01%
BestDoctors, Inc	0,02%
Fidelidade Mundial Companhia de Seguros, S.A.	1,96%
Império Bonança Companhia de Seguros, S.A.	0,23%
Liberty Europa de Seguros	4,57%
Lusitânia Companhia de Seguros, S.A.	2,74%
Macif Portugal Companhia de Seguros, S.A.	0,74%
Real	0,02%
Popular Seguros	0,33%
Mapfre	0,00%
MDS – Corretor de Seguros, S.A.	4,78%
Baloise	0,02%
EuroVida	0,01%
Companhia de Seguros Vitoria Vida	0,12%
Vitoria Companhia de Seguros, SA	2,46%

1 g) Apresenta-se da seguinte forma:

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos em cobrança às empresas de seguros, que respeltem a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro		
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar		
- MACIF - Sagres	13,61	
- Açoreana	288,89	
- Fidelidade	7.003,59	
- Tranquilidade	0,00	
- Victoria	1.137,53	
- Allianz	1.543,69	
- Imperio	0,00	
- Lusitania	0,00	
- Zurich	4.582,50	
- Real - Vida	117,39	
- Açoreana - Vida	248,42	
- Zurich - Vida	284,08	
- Arag, SA	58,28	
- Eurovida	22,37	
- Popular Seguros	1.832,44	
- Prevoir	1.215,96	
- Generali	1.141,08	
- Generali - Vida	415,12	
- Liberty	1.509,55	
- Axa - Vida	17.944,61	
- Vitoria - Vida	182,65	
- Tranquilidade - Vida	0,00	
<b>Total conforme Balanço</b>	<b>39.541,76</b>	
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros)	17.209,92	

Ver Nota 10.



Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro:		
-Tranquilidade		2.125,46
-Lusitania		1.656,86
-Tranquilidade Vida		194,91
-April		0,01
-MDS-Corretor de Seguros, SA		3.689,77
-Zurich		3.021,79
<b>Total conforme Balanço</b>		<b>10.688,80</b>

Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro

Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros)

131.763,37 €

Ver Nota 19.

## 28. Perda de metade do Capital Social

Como evidenciado no Balanço a 31 de Dezembro de 2014, os capitais próprios são negativos 26.966,22 euros.

Conforme referido na nota 29, em 2015 foi formalizada a mudança da detenção do capital da sociedade.

Encontrando-se perdida mais de metade do capital social, com a finalidade de dar cumprimento ao estipulado no artigo 35º do CSC, existe a intenção de ser efectuada a constituição de prestações acessórias em 2015 pelos novos accionistas da sociedade, de valor igual ou superior a 150.000 euros, para compensar parte dos resultados transitados negativos e de forma a tornar os Capitais Próprios da sociedade positivos.



**29. Acontecimentos após a data de balanço**

A 7 de Janeiro de 2015 foi formalizada a mudança de detenção do capital da sociedade, passando o mesmo a ser detido por um conjunto de novos accionistas.

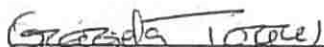
À data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, os accionistas que eram titulares do capital da empresa eram os seguintes:

Titulares	Percentagem
MDS - Corretor de Seguros, SA	70%
Helena Isabel Pinto Lopes Morais Coelho	20%
Onebiz, Sgps, SA	10%

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 30 de Dezembro de 2015 pela Administração.

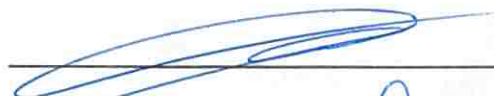
Não foram recebidas informações adicionais que alterem as demonstrações financeiras apresentadas.

Técnico Oficial de Contas

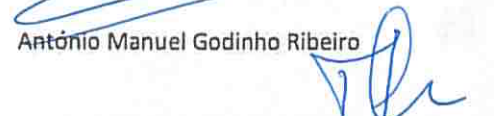


Graziela da Conceição Carvalho de Oliveira  
Torres

O Conselho de Administração



António Manuel Godinho Ribeiro



Marco Artur Nunes Carrondo de Oliveira



Ricardo Botelho Barbosa Pinto  
dos Santos

